

À DAP

1.3.2019

Felice Goe



DIRECÇÃO DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL DE ÉVORA

PETIÇÃO PÚBLICA PARA A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL PÚBLICO
CENTRAL DO ALENTEJO

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia da Republica

Por iniciativa da Direcção da Organização Regional de Évora do PCP, circulou a petição que se anexa com 4025 assinaturas, recolhidas presencialmente e por suporte eletrónico, com o objectivo da mesma ser discutida na Assembleia da Republica, o objectivo é contribuir para a definição de um calendário objectivo para a construção do Hospital Publico Central do Alentejo.

Solicitamos pois a V. Ex.^a que se digne a tomar as medidas necessárias para que a mesma seja agendada e discutida no plenário da Assembleia da Republica.

Com os melhores cumprimentos
Évora, 28/2/2019

O Secretariado da DOREV do PCP

X. Amanteiro

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 626377
Classificação 15 / 02 / / /
Data 1 / 3 / 2019

Petição

Em defesa da construção do novo hospital central público do Alentejo

O Alentejo e os alentejanos têm direito à saúde e têm o direito a receber os cuidados de saúde de que necessitam num hospital público na sua Região, sem serem empurrados para os hospitais da Região de Lisboa.

O Alentejo e os alentejanos têm direito a cuidados hospitalares de qualidade, em instalações adequadas e modernas que assegurem bons cuidados de saúde e também boas condições de trabalho e de fixação de profissionais de saúde na Região.

O Alentejo e os alentejanos têm direito a que a construção de um novo hospital central público do Alentejo, em Évora, seja concretizada e não instrumento de propaganda em ano de eleições.

A necessidade de construção de um novo hospital central público do Alentejo, em Évora, está há muito identificada.

Trata-se do único hospital do país a funcionar em dois edifícios divididos por uma via rodoviária equiparada a estrada nacional, em instalações desadequadas face às necessidades dos utentes servidos pelo hospital e que contribuem para dificuldades crescentes nas condições de trabalho e na fixação de profissionais de saúde.

A necessidade de um novo hospital tem-se tornado cada vez mais evidente e a proposta para a sua construção foi ganhando apoio cada vez mais alargado, tornando-se tão evidente que não há hoje quem a ela se oponha.

Apesar de se tratar de uma necessidade evidente e de um investimento com largo apoio no distrito e na região, o que se verifica, no entanto, é o sucessivo adiamento da sua concretização por parte de vários governos, incluindo o actual.

Desde 2009 que existe um projeto de arquitectura e especialidades para a construção do novo hospital. No entanto, verifica-se que esse projecto tem servido apenas de elemento de propaganda eleitoral sem que tenha havido até hoje da parte dos sucessivos governos PS e PSD/CDS decisão séria no sentido de o concretizar.

Em 2016 foi aprovada na Assembleia da República a Resolução n.º 43/2016, de 2 de Março, prevendo que, entre outros objectivos,:

- a) deveriam ser desencadeados os procedimentos necessários para que essa construção se iniciasse em 2016, mantendo o projeto e o modelo de financiamento propostos pelo Conselho de Administração do HESE desde 2009;
- b) deveriam ser transferidas para o HESE as verbas necessárias à construção, assegurando o financiamento sem dependência do faseamento da construção, de forma a evitar novas interrupções e adiamentos do processo, bem como o seu normal funcionamento; e
- c) deveriam ser avaliadas as soluções de financiamento com recurso a fundos comunitários, assegurando o modelo integralmente público previsto para a construção e gestão do novo hospital.

Tendo já passado mais de dois anos e meio desde a publicação dessa Resolução, o actual Governo PS não só não lhe deu concretização como tem encaminhado o processo de forma a adiar para a próxima legislatura o início da construção.

